

SOCIEDADE COMPORTAMENTO



JOÃO XAVIER 35 anos

Profissão
Consultor de música

'Flash'

Seguidor do estilo *mod*, dos anos 60, de indumentária cuidada, é apaixonado pela sua Vespa, que mantém o mais *retro* possível. «Tem uma elegância única»

CATARINA PORTAS

38 anos

Profissão
Jornalista

'Flash'

Abriu uma loja de produtos antigos e tradicionais portugueses. «Os produtos contam histórias e dizem muito sobre o carácter de um povo»



de bom houve em todas as décadas. Apenas pedimos às pessoas que sejam fascinantes e respeitem o *dress code* de uma década à escolha.»

GOZO DE VINIL

A Catarina Portas, 38 anos, jornalista, uma pesquisa para um livro sobre o *modus vivendi* salazarista levou-a à ideia da loja A Vida Portuguesa, que abriu, há três anos, em Lisboa. Depois, compreendeu outra coisa: «Apercebi-me de que a antiguidade de algumas marcas e o facto de muitas delas manterem as embalagens com o *design* original era muito

exótico, no contexto europeu, e funcionava como uma mais-valia.» Mas a questão não se esgota na extravagância do achado. «Acredito», afirma Catarina, «que os produtos, com as suas embalagens *retro*, contam histórias e têm enquadramentos próprios, motivo pelo qual dizem tanto sobre o carácter de um povo.» Hoje, a oferta da loja ampliou-se e são também vendidas, por exemplo, reedições de artigos como as andorinhas da Fábrica Bordalo Pinheiro.

Quem igualmente não tem dúvidas de que o *vintage* é um manancial a explorar são os sócios da editora

Mundial, a inspiração. Foi num dos festivais *vintage* que frequentam no estrangeiro que ela e o namorado, Carlos Silva, 37 anos, empregado de seguros e adepto dos anos 50, tiveram a ideia de partilhar o «espírito» da tendência com outras pessoas. Por isso, lançaram, em 2006, a iniciativa Cais Sodré Cabaret, que começou por pretender recriar o ambiente nocturno da Lisboa dos anos do pós-guerra – com a chegada dos primeiros discos de *rock* e as emoções ao rubro. «São festas organizadas em vários pontos do País, onde, além da dança ao som dos *disc jockeys*, se apresenta um número de burlesco», explica Sara, cujo nome artístico, enquanto dançarina do *cabaret* recriado, é Miss Scarlet. Carlos esclarece que o conceito se alargou: «Já não nos detemos numa só época – ser *vintage* é aceitar o que

Renascido das cinzas

A editora Groovie Records/Meteorito provocou especial comoção na cena *vintage* ao lançar a única cópia conhecida do trabalho do *rock*er Joaquim Costa. «A sua existência era quase uma lenda – apenas havia duas cópias promocionais, gravadas em 1959. Uma perdeu-se num incêndio; a outra foi encontrada na Feira da Ladra, anos mais tarde, pelo próprio Joaquim Costa», conta, emocionado, Luís Futre, sócio daquela editora. «Fizemos história.»



discográfica Groovie Records/Meteorito, Edgar Raposo, 35 anos, *designer* gráfico, e Luís Futre, 43 anos, investigador na área da música. «Agora que o mercado do vinil está melhor do que nunca, é tempo de adoptar o sentido arqueológico do termo e recuperar as coisas», diz Edgar. Foi em 2005 que David Crider, mentor da banda de culto *vintage* The DT's, convidou o *designer* a seguir a digressão por Espanha. Desse convívio resultou a oferta de dois temas do grupo para o lançamento do primeiro disco da Groovie Records. Ganhou substância o sonho de ter uma editora que só lançasse vinil de inspiração *retro*. Desde então, Edgar Raposo e Luís Futre usam as receitas das edições para pagar os projectos seguintes. «Não dá dinheiro», confessa o *designer*, «mas o gozo é muito grande.»